

# CADERNO DE QUESTÕES

**REINGRESSO OU  
MUDANÇA DE CURSO 2026**

**FILOSOFIA**

## INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO ANTES DE INICIAR A PROVA

1. Antes de iniciar a prova, faça essas verificações no seu Caderno de Questões:
  - a) Os Cadernos de Questões que você tem em mãos são da modalidade que você escolheu? Verifique a modalidade no título desta página.
  - b) Os Cadernos de Questões que você tem em mãos são das disciplinas corretas para a sua opção de Curso, conforme o Edital?
  - c) Este Caderno de Questões contém enunciadas e legíveis 20 questões de múltipla escolha de **FILOSOFIA**?
  - d) Cada questão contém 4 opções de resposta?Caso haja divergência em alguma dessas verificações, solicite imediatamente ao fiscal a presença do Chefe do Local para as devidas providências.  
**ATENÇÃO:** A correção do Cartão de Respostas obedecerá rigorosamente os Tópicos que compõem a Prova, observados a modalidade e o Curso pretendidos, conforme disposto no subitem 4.4.3 do Edital.
2. Assine a Lista de Presença / Ata de Sala assim que entrar na sala.
3. Verifique se o Cartão de Respostas recebido é o seu. Verifique seu Nome, Data de Nascimento e Documento de Identificação.
4. Assine o Cartão de Respostas no campo próprio.
5. Transcreva a frase que consta no rodapé desta página para o campo “exame grafotécnico” no Cartão de Respostas.
6. Leia com atenção as instruções para preenchimento do Cartão de Respostas. Pequenas marcações ou rasuras invalidam a sua resposta. Não deixe de ler as instruções para o correto preenchimento e para evitar erros desnecessários.
7. Para preencher o Cartão de Respostas, use exclusivamente caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
8. Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
9. O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo a Redação e o preenchimento do Cartão de Respostas é de **quatro horas**.
10. O candidato só poderá entregar a prova e retirar-se do Local de Prova após uma hora e trinta minutos de seu início.
11. O candidato só poderá levar o Caderno de Questões quando restar uma hora para o término da prova. A não entrega do Caderno de Questões antes desse horário poderá implicar na sua eliminação no Processo Seletivo.

**AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.**

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO  
“EXAME GRAFOTÉCNICO”**

A educação não é o aprendizado de fatos, mas o treinamento da mente para pensar

Albert Einstein



Leia atentamente cada questão e a citação correspondente. Marque a única opção correta.

**01** "O pensamento filosófico-científico representa assim uma ruptura bastante radical com o pensamento mítico, enquanto forma de explicar a realidade."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 19.

Identifique, dentre as seguintes características, a que define a principal diferença entre o pensamento mítico e o pensamento filosófico-científico nascente na Grécia Antiga

- (A) O pensamento mítico baseava-se na observação da natureza, enquanto o filosófico-científico se baseava na tradição oral.
- (B) Ambos buscavam explicações para a realidade, mas o pensamento mítico recorria a narrativas poéticas e o filosófico-científico à experimentação em laboratório.
- (C) O pensamento mítico buscava explicar a realidade a partir de causas sobrenaturais e divinas, enquanto o filosófico-científico buscava explicações baseadas em causas naturais, encontradas na própria 'physis'.
- (D) O pensamento mítico era transmitido de forma escrita e rigorosa, enquanto o filosófico-científico era fruto da imaginação e não possuía método.

**02** "A fim de evitar a regressão ao infinito da explicação causal, o que a tornaria insatisfatória, esses filósofos vão postular a existência de um elemento primordial que serviria de ponto de partida para todo o processo. O primeiro a formular essa noção é exatamente Tales de Mileto, que afirma ser a água (hydor) o elemento primordial."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 24.

O conceito de 'arqué' (elemento primordial) foi fundamental para os filósofos pré-socráticos. Esse conceito representava:

- (A) A busca por um conjunto de leis morais universais para governar a pólis.
- (B) A tentativa de explicar a origem do universo a partir de um ou mais elementos primordiais que constituem a base de toda a realidade material.
- (C) A criação de um sistema lógico para validar argumentos, semelhante ao que Aristóteles desenvolveria mais tarde.

(D) O princípio de que a alma é imortal e transmigra após a morte, como defendiam os pitagóricos.

**03** "Uma das principais contribuições dos pitagóricos à filosofia e ao desenvolvimento da ciência encontra-se na doutrina segundo a qual o número é o elemento básico explicativo da realidade..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 32.

Com base na citação, assinale a opção que apresenta o que era a 'arqué' para os pitagóricos e como ela explicava a ordem do cosmo:

- (A) A água, pois viam nela a origem de todas as proporções matemáticas.
- (B) O átomo, pois acreditavam que o universo era composto de partículas numericamente infinitas.
- (C) O fogo, pois sua natureza dinâmica representava a constante transformação numérica do universo.
- (D) O número, pois acreditavam que as relações matemáticas e as proporções numéricas governavam a harmonia e o equilíbrio de toda a realidade.

**04** "O fragmento talvez mais famoso de Heráclito é o do rio (fr.91): 'Não podemos banhar-nos duas vezes no mesmo rio, porque o rio não é mais o mesmo'."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 35.

Essa famosa metáfora de Heráclito sintetiza sua doutrina central, conhecida como:

- (A) Monismo
- (B) Atomismo
- (C) Mobilismo
- (D) Idealismo

**05** "Parmênides e os eleatas são adversários dos mobilistas, defendendo uma posição que podemos caracterizar como monista, ou seja, a doutrina da existência de uma realidade única."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 36.

Em oposição a Heráclito, Parmênides argumentava que o movimento e a mudança eram ilusórios. O fundamento de sua filosofia era:

- (A) A valorização da experiência sensível como a única fonte confiável de conhecimento.

- (B) A distinção entre o mundo das aparências (mutável e ilusório) e a verdadeira realidade, o Ser, que é uno, eterno e imutável, acessível apenas pelo pensamento.
- (C) A ideia de que o conflito entre opostos (pólemos) é o que gera o equilíbrio e a ordem no universo.
- (D) A concepção de que tudo se origina dos quatro elementos primordiais: terra, água, ar e fogo.

**06** "O principal e mais conhecido fragmento de Protágoras é o início de sua obra sobre a verdade, quando afirma: 'O homem é a medida de todas as coisas, das que são como são e das que não são como não são'."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 44.

Essa afirmação de Protágoras é a base de uma corrente de pensamento associada aos sofistas. Indique a opção que apresenta essa corrente:

- (A) Absolutismo
- (B) Ceticismo radical
- (C) Humanismo e Relativismo
- (D) Estoicismo

**07** "Os sofistas surgem exatamente nesse momento de passagem da tirania e da oligarquia para a democracia. São os mestres de retórica e oratória..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 43.

A principal função dos sofistas na democracia ateniense do século V a.C. era:

- (A) Atuar como sacerdotes, interpretando os oráculos e realizando os rituais religiosos da cidade.
- (B) Desenvolver teorias sobre a natureza ('physis'), continuando a tradição dos filósofos pré-socráticos.
- (C) Preparar os cidadãos, especialmente os jovens aspirantes à vida pública, na arte da argumentação e da persuasão (retórica) para que tivessem sucesso nas assembleias.
- (D) Criticar a democracia e defender o retorno a um governo oligárquico, governado pelos mais sábios e virtuosos.

**08** "E agora, meu caro Glauco, é preciso aplicar exatamente essa alegoria ao que dissemos anteriormente. Devemos assimilar o mundo que apreendemos pela vista à estada na prisão, a luz do fogo que ilumina a caverna à ação do Sol."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 70.

Na Alegoria da Caverna de Platão, representa a difícil jornada do prisioneiro para fora da caverna e a contemplação do mundo exterior:

- (A) A aceitação de que a única realidade são as sombras e as aparências do mundo sensível.
- (B) O processo de educação filosófica, que consiste na ascensão da alma do mundo sensível (das aparências e opiniões) para o mundo inteligível (das Formas e da verdade).
- (C) A busca por poder político através da manipulação da opinião dos outros prisioneiros.
- (D) A conclusão de que a verdade é relativa e que cada prisioneiro possui sua própria realidade.

**09** "A mesma estratégia argumentativa é usada por Aristóteles a propósito da noção de causa (aitia) e do problema da causalidade ao introduzir sua Teoria das Quatro Causas..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 81.

Segundo a teoria das Quatro Causas de Aristóteles, ao analisarmos uma estátua de bronze, a 'causa material' e a 'causa formal' seriam, respectivamente:

- (A) O escultor que a fez; o propósito de decorar um templo.
- (B) O bronze de que é feita; a ideia ou o modelo da estátua na mente do artista.
- (C) A ideia da estátua; o ato de esculpir o bronze.
- (D) O propósito de homenagear um deus; o bronze de que é feita.

**10** "A religião cristã, embora originária do judaísmo, surge e se desenvolve no contexto do helenismo, e é precisamente da síntese entre o judaísmo, o cristianismo e a cultura grega que se origina a tradição cultural ocidental de que somos herdeiros até hoje."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed. 116.

Sobre o papel da filosofia grega, especialmente o platonismo, no desenvolvimento da filosofia cristã primitiva (Patrística), indique a opção correta:

- (A) Foi totalmente rejeitada pelos primeiros pensadores cristãos, que a viam como pagã e incompatível com a fé.
- (B) Forneceu as ferramentas conceituais e a estrutura metafísica para que os Padres da Igreja pudessem articular, defender e sistematizar a doutrina cristã de forma racional.
- (C) Influenciou apenas a ética cristã, sem ter qualquer impacto na metafísica ou na teologia.
- (D) Limitou-se a fornecer modelos de retórica para os sermões, sem uma real integração de ideias.

**11** "...é este o sentido da célebre fórmula *In interiore homine habitat veritas* ('No homem interior habita a verdade')..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 124.

Essa fórmula de Santo Agostinho sintetiza sua teoria do conhecimento. Segundo ele, o homem alcança a verdade:

- (A) Através da experiência sensível e da observação empírica do mundo, seguindo o método aristotélico.
- (B) Pela aceitação cega dos dogmas da Igreja, sem o uso da razão.
- (C) Através da introspecção e do autoconhecimento, onde a alma, por meio de uma Iluminação Divina, contempla as verdades eternas que habitam em seu interior.
- (D) Pelo debate dialético com outros interlocutores, questionando as opiniões até chegar a uma definição universal, como fazia Sócrates.

**12** "O argumento tem uma estrutura simples, embora suas implicações sejam bastante complexas. Santo Anselmo começa tomando como exemplo uma passagem dos Salmos (14, 1), 'Diz o insensato em seu coração: Deus não existe'."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p.130.

O Argumento Ontológico de Santo Anselmo para provar a existência de Deus baseia-se na:

- (A) observação da ordem e da finalidade do universo (argumento teleológico).

- (B) ideia de que tudo que se move precisa de um primeiro motor imóvel (argumento cosmológico).
- (C) análise puramente racional do conceito de Deus como 'aquilo do qual nada maior pode ser pensado', concluindo que tal ser deve necessariamente existir na realidade, e não apenas no pensamento.
- (D) necessidade de uma causa primeira para a existência de todos os seres contingentes.

**13** "O mais importante desses pensadores para a nossa tradição será, entretanto, Averróis (1126-1198), que em Córdoba foi o principal comentador de Aristóteles no Ocidente: foi sobretudo através de sua obra que Aristóteles tornou-se conhecido no mundo cristão latino."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p.134.

A principal contribuição da filosofia árabe, especialmente de comentadores como Averróis, para a filosofia escolástica do século XIII, foi:

- (A) Introduziram o pensamento de Platão no Ocidente, que era até então desconhecido.
- (B) Desenvolveram uma teologia islâmica que foi diretamente adotada pelas universidades cristãs.
- (C) Criticaram toda a filosofia grega, levando a escolástica a um retorno exclusivo à fé e às Escrituras.
- (D) Preservaram, traduziram e elaboraram comentários detalhados sobre a obra de Aristóteles (metafísica, física, lógica), reintroduzindo o aristotelismo de forma sistemática no debate intelectual europeu.

**14** "Conclui assim que podemos demonstrar a existência de Deus, embora não conhecê-lo tal qual é em sua essência, tomando como ponto de partida os efeitos que nos são conhecidos."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 142.

As 'Cinco Vias' de São Tomás de Aquino para provar a existência de Deus se diferenciam fundamentalmente do Argumento Ontológico de Santo Anselmo porque:

- (A) As vias de Aquino são baseadas na fé e na revelação, enquanto o argumento de Anselmo é puramente racional.

- (B) As vias de Aquino partem da experiência e da observação do mundo (a posteriori), argumentando dos efeitos para a Causa Primeira, enquanto o argumento de Anselmo parte da análise do conceito de Deus (a priori).
- (C) As vias de Aquino negam a possibilidade de provar a existência de Deus, enquanto Anselmo a afirma.
- (D) As vias de Aquino são cinco argumentos idênticos, enquanto o de Anselmo é único.

**15** "Apesar disso, há muitas divergências quanto à interpretação do pensamento de Descartes. Alguns consideram seu pensamento quase uma extensão da escolástica, da qual sofreu grande influência... Outros chegam a considerar o pensamento de Descartes como a 'Reforma na filosofia'..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 179.

O ponto de partida do projeto filosófico de Descartes, que busca superar a crise do saber de sua época e refutar o ceticismo, é:

- (A) A aceitação da autoridade da tradição filosófica e da escolástica como base segura para o conhecimento.
- (B) A experiência sensível como única Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed. confiável de conhecimento, antecipando o empirismo de Locke.
- (C) A dúvida metódica e radical sobre todas as crenças e conhecimentos adquiridos, a fim de encontrar uma primeira certeza indubitável: a existência do eu pensante (o 'cogito').
- (D) A fé religiosa como o único caminho para a verdade, em oposição à razão humana.

**16** "A Ética - que tem como subtítulo 'demonstrada pelo método geométrico', revêlendo a preocupação racionalista de Spinoza com a clareza e o rigor argumentativo - é uma obra fortemente sistemática..."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed.: 213.

Spinoza, um dos grandes racionalistas do século XVII, desenvolveu uma metafísica monista. Sua famosa fórmula 'Deus sive natura' ('Deus, ou seja, a natureza'), significa:

- (A) Que a natureza é uma criação divina, mas separada e inferior a Deus, seu criador transcendente.

- (B) Que Deus e a Natureza são uma única e mesma realidade (Substância), com infinitos atributos, dos quais conhecemos o pensamento e a extensão. Deus é a causa imanente de tudo o que existe, não uma entidade externa.
- (C) Que a natureza é uma ilusão e que somente Deus, como ser puramente espiritual, é real.
- (D) Que a ideia de 'natureza' é apenas uma forma humana de pensar, enquanto 'Deus' é a verdadeira realidade inacessível à nossa razão.

**17** "Esclarecimento (Aufklärung) é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo... Sapere aude! Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do Esclarecimento."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 229.

Nessa famosa passagem, Kant define o espírito do Iluminismo. Dessa forma, o projeto iluminista, seria, então:

- (A) A defesa da submissão à autoridade da tradição e da religião como guia seguro para a vida.
- (B) A valorização do sentimento e da intuição em detrimento da razão, antecipando o Romantismo.
- (C) Um movimento cultural e filosófico que defendia o uso autônomo da razão como instrumento para combater a ignorância, a superstição e o autoritarismo, visando o progresso e a emancipação da humanidade.
- (D) Um projeto de retorno à filosofia escolástica, por considerá-la o ápice do pensamento racional.

**18** "A Enciclopédia talvez seja a obra mais representativa do Iluminismo e de sua concepção do papel da filosofia, das artes e da ciência, i.e., do saber em geral."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 230.

O objetivo principal do projeto da Enciclopédia, liderado por Diderot e D'Alembert, era:

- (A) Criar um compêndio do saber teológico para defender a doutrina da Igreja contra as críticas dos filósofos.

- (B) Desenvolver um sistema filosófico original e unificado, nos moldes do de Hegel.
- (C) Sistematizar e difundir o conhecimento da época (científico, técnico, filosófico) para o grande público, partindo da crença de que o saber é um instrumento de libertação da ignorância e da tirania.
- (D) Reunir apenas o conhecimento da Antiguidade Clássica, desprezando a ciência moderna.
- (C) A modernidade é um projeto bem-sucedido que precisa apenas ser aprofundado com mais educação e divulgação científica.
- (D) A solução para os problemas da modernidade está no retorno a uma sociedade pré-industrial e mítica.

**19** "A filosofia não é um corpo doutrinal, mas uma atividade. Uma obra filosófica consiste essencialmente de elucidações. A filosofia não resulta em 'proposições filosóficas', mas sim na elucidação de proposições."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed.: 303.

Essa citação, do 'primeiro' Wittgenstein (no *Tractatus Logico-Philosophicus*), define a tarefa da filosofia como:

- (A) A construção de grandes sistemas metafísicos para explicar a totalidade do real.
- (B) A análise lógica da linguagem, a fim de esclarecer o pensamento e mostrar os limites do que pode ser dito com sentido, dissolvendo os pseudoproblemas filosóficos.
- (C) A formulação de uma ética universal baseada em princípios racionais.
- (D) A investigação histórica da formação da consciência e da cultura.

**20** "Os pensadores da Escola de Frankfurt procuraram desenvolver uma teoria crítica do conhecimento e da sociedade inspirados na obra de Marx e em suas raízes hegelianas, relacionando o marxismo com a tradição crítica moderna."

Marcondes, Danilo. Introdução à História da Filosofia 13a. ed., p. 298.

Na obra '*Dialética do Esclarecimento*', Adorno e Horkheimer fazem uma crítica contundente à modernidade. O argumento central dessa obra é:

- (A) O Iluminismo fracassou porque não foi suficientemente radical em sua defesa da ciência e da tecnologia.
- (B) A própria razão iluminista, que prometia a libertação da humanidade, transformou-se em seu contrário: uma 'razão instrumental' a serviço da dominação técnica da natureza e do homem, levando a novas formas de barbárie.